A TRIBUNA

Publicado em 27/08/2024 - 05:51

Reforma tributária promete impulsionar construção civil

Reforma tributária vai garantir crescimento extra à construção

Simplificação e isenção em investimentos podem dar 10,5 pontos de expansão de PIB a mais ao setor, diz economista

Com implantação a partir de 2026, a reforma tributá-ria deverá impactar positi-

vamente a construção Segundo o economista Bruno Carazza, professor da Fundação Dom Cabral, o setor será o mais beneficia-do, com estudos apontando que a mudança pode levar crescimento extra de

ao crescimento extra de 10,5 pontos percentuais. "Estudos mostram que a perspectiva para o setor da construção civil é que, além do esperado da média de crescimento para os próxi-mos 15 anos, ele venha a crescer 10,5 pontos percen-tuais a mais, dadas asvanta-gens da reforma tributária: simplificação, desoneração dos investimentos e fim da tributação em cascata", dis-

tos investmentos e lan caseata", disse ele durante o 11º Summit
da Construção Civil, evento
do Grupo Tribuna que reuniu ontem especialistas, autoridades, empresários e entidades do setor.

"Haverá uma simplificação muito grande no sistema tributário brasileiro, desone compra de máquinas e
equipamentos, que seráisenta. Por isso, para a construção civil, há um grande potencial para impulsionar os
negócios", explicou Carazza.
O especialista, no entanto,
fazum alerta sobre o periodo
de transição (entre 2026 e
2033), quando devem vigorar, simultaneamente, os sistemas atual e novo. "Haverá
um processo de aprendizado
das empresas com onovo sistemas atual e novo. "Haverá
um processo de aprendizado
das empresas com onovo sistema, uma transição entre assistemáticas Mas quando esviver operando plenamente,
a perspectiva é de ganhos
muito positivos para o sestor",
"Estamos há anos aguardando a reforma tributária,
que poderá trazer competitividade e produtividade ao
País", comentou o presidenda Câmara Brasileira da
Indistria da Construção Civil (CBIC), Renato Correia,
durante a abertura do even-



David Fratel, representante do Sinduscon, fala sobre oferta de mão de obra: entidades do setor esperam melhora do ambiente de negócios

SETOR EM DESTAQUE



"Haverá uma simplificação desonerando investimentos como compra de máquinas e equipamentos"

Bruno Carazza Economista e professor da Fundação Dom Cabral



"A renovação urbana das cidades só são empenho e dedicação dos empresários da construção civil"



"Estamos há anos aguardando a reforma tributária (...) e esperamos que ela melhore o ambiente de negócios e traga mais habitação e infraestrutura para a sociedade brasileira"

Renato Correia Presidente da CBIC



"Falar da construção civil é falar do futuro da cidade. A cadeia da construção civil é enorme e o setor é um grande aliado das prefeituras"

Glaucus Farinello Secretário de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Santos

ESPECIAL

No próximo sábado, A Tribuna publicará um caderno especial com a cobertura completa da 11º edição do Summit da Construção Civil.

to, realizado no auditório do Grupo Tribuna. "No início, não será fácil para a indústria da construção, que hoje tem uma tri-butação simples e que pas-sará a ser mais complexa. Mas será bom para o País, Mas sera bom para o Pais, entãoserábompara a cons-trução civil. Esperamos que melhore o ambiente de negócios e traga mais habitação e infraestrutura para a sociedade brasilei-ra", afirmou Correia.

"A construção civil, tanto pela geração de empregos como pela geração de tributos, é a terceir a maior atividade económica do País", destacou o presidente da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Mateus Teixeira. "O setor representa 6% do PIB brasileiro, sendo um dos pilares da economia do nosso País. No ano passado, segundo a CBIC, tivemos um crescimento de 23% em relação ao ano anterior e ainda foram criados 2 milhões de postos de trabalho nos útitimos três anos", afirmou o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini.

"A cadeia da construção civil é enorme, pois extrapola a obra em si. Ela envolve encanadores, pintor, decorador, arquitetos, engenheiros e isso fomenta toda a cidade. O setor é um grande aliado das prefeituras", disse o secretário de Desenvolvimento Urbano de Santisse o secretário de Desenvolvimento Urbano de Santisse o secretário de Desenvolvimento Urbano de Sanbém presente no evento.
Presidente do Conselho de
Baixada Santista (Condesb), o prefeito de São
Vicente, Kayo Amado (Pode), convidou Teixeira, da
Assecob, para participar
das reunifose do Condesb.
"Seria uma oportunidade
interessante para o setor
apresentaras demandas para as prefeituras da região".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Construção Civil Caderno: B Pagina: 1